

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

JORGE CORREIA

Escola de Arquitectura, Universidade do Minho / Lab2PT, Laboratório de Paisagens, Património e Território

ANDRÉ TEIXEIRA

*Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa /
CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores*

APRESENTAÇÃO

Este livro constitui-se como uma colectânea de estudos decorrentes e/ou inseridos em temáticas relativas ao projecto de investigação *Espaços e vivências do período português no Norte de África: cidades e vilas do "Algarve de Além-Mar" (séculos XV a XVII)*, com o acrónimo ESPANAFRI, desenvolvido entre 2016 e 2019 pelo CHAM – Centro de Humanidades das Universidades Nova de Lisboa e dos Açores, e pelo Lab2PT – Laboratório de Paisagens, Património e Território da Universidade do Minho.

O projecto centra o seu campo de investigação no "Algarve de Além-Mar", um espaço no Norte de África assim denominado pelos portugueses em oposição à região mais meridional do seu próprio território, igualmente chamada "Algarve", ambas denominações provenientes do árabe e significando ocidente. De facto, trata-se de uma designação que ainda hoje nomeia uma região de Marrocos, correspondente às planícies a norte do rio Cebu e até às montanhas do Rif, sendo que à época consistia genericamente em todo o território a norte deste rio até ao Estreito de Gibraltar. Foi uma região estratégica ao longo da história, por servir de ligação entre o Mediterrâneo e o Atlântico, mas também entre Europa e África.

A presença portuguesa iniciou-se com a conquista de Ceuta em 1415, alargando-se ao longo do século XV a Alcácer Ceguer, Arzila e Tânger; conteve-se já no final desta centúria, quando os portugueses falharam o estabelecimento na Graciosa, no rio Loukos, começando a retrair já no século XVI, após o desastre da Mamora. Esta região foi também o ponto de partida da expansão portuguesa além-mar, funcionando como uma extensão natural da "reconquista" cristã da Península Ibérica e tendo um papel essencial na construção da história portuguesa de finais da Idade Média e inícios da Época Moderna. Foi também palco de disputas entre reinos ibéricos, que procuraram definir aqui áreas de influência, no quadro dos seus ensejos de partilha do mundo. A expansão castelhana arrancou mais tardiamente, tendo uma feição marcadamente mediterrânea, ao passo que a portuguesa se afirmou manifestamente

FOREWORD

This book is a collection of studies arising from and/or related to themes addressed in the scope of the research project *Spaces and lifestyles of the Portuguese period in North Africa: cities and towns of the "Overseas Gharb" (15th to 17th centuries)* (acronym: ESPANAFRI), developed between 2016 and 2019 by CHAM – Centre for the Humanities of the Universidade Nova de Lisboa and Universidade dos Açores, and by Lab2PT – Landscapes, Heritage and Territory Laboratory of the Universidade do Minho.

The project's field of research focuses on the "Overseas Gharb", a North African space thus named by the Portuguese in opposition to the southernmost region of their own territory, also called "Gharb", both denominations stemming from Arabic and meaning the West. In fact, it is a name which still designates a region of Morocco, corresponding to the plains located between the Cebu River and the Rif mountains; in past times, though, this region generically extended over the whole territory north of the Cebu River up to the Strait of Gibraltar. It has been a strategic region throughout history, serving as a link between the Mediterranean and the Atlantic, but also between Europe and Africa.

The Portuguese presence began with the conquest of Ceuta in 1415 and extended to Ksar Seghir, Asilah and Tangiers throughout the 15th century. This North African expansion was contained already at the end of the century, when the Portuguese failed to establish themselves at Graciosa, in the Loukos River, and started to retract already in the 16th century, after the disaster of Mamora. This region was also the starting point of the Portuguese overseas expansion, functioning as a natural extension of the Christian "reconquista" of the Iberian Peninsula and playing an essential role in the construction of the Portuguese history of the late Middle Ages and early Modern Period. Moreover, it was also the scene of disputes between the Iberian kingdoms seeking to define areas of influence, in the framework of their desire to share the world. The Castilian expansion started later on and had a markedly Mediterranean character, while the Portuguese expansion was clearly

na fachada atlântica. Naturalmente que os reinos ibéricos beneficiaram de uma conjuntura particularmente complexa no que toca a esta região magrebina, marcada pela extrema fragmentação do poder.

Estas realidades alteraram-se drasticamente em meados de Quinhentos, com o abandono de duas daquelas praças por parte dos portugueses e uma absoluta priorização da guerra contra os otomanos por parte de castelhanos e aragoneses, ao passo que na frente magrebina sobressai a ascensão imparável da dinastia Sádida, que acabaria por unificar todo este território. A presença portuguesa conheceu o seu epílogo em meados do século XVII, no contexto da Restauração da Independência em 1640.

Pesem embora os trabalhos pioneiros de Robert Ricard, David Lopes, Magalhães Godinho, Dias Farinha, entre outros, foi intento deste projecto ESPANAFRI fomentar uma abordagem inovadora à presença portuguesa nesta região: ler o território como fonte e documento para o conhecimento dos espaços e vivências. Com efeito, as pesquisas no domínio da história da arte, da arquitectura e do urbanismo, como também da arqueologia, são ainda reduzidas no que toca a este espaço. Além dos trabalhos que têm sido desenvolvidos com mais substância no que toca a Ceuta, bem como as investigações norte-americanas em Alcácer Ceguer, muito está ainda por fazer no que toca a estes contextos.

Em todo o caso, esta colectânea de estudos pretende ser o testemunho da investigação e da reflexão feita nestes anos sobre a paisagem urbana e seus tecidos, os vestígios construídos e arqueológicos, bem como as fontes escritas revisitadas, a fim de propor uma "cartografia" material e imaterial de cidades e territórios ocupados pelos portugueses nesta região norte-africana. A perspectiva comparativa com os estabelecimentos espanhóis coevos na região foi neste quadro considerada essencial. Seguindo esta linha de pesquisa, procurou-se fundamentalmente indagar sobre a forma de apropriação de cidades e espaços muçulmanos por parte dos novos senhores, portugueses ou espanhóis, analisando rupturas, mas também continuidades.

No que aos espaços construídos diz respeito, esta investigação passa pelo estudo da dimensão e forma das cidades, a sua disposição urbana, a evolução da arquitectura militar, os equipamentos públicos e a vida doméstica, bem como as técnicas e sistemas construtivos inerentes. Para estes temas concorrem os capítulos 'A Ribeira de Alcácer Ceguer: estruturas militares e vida marítima nos séculos XIV-XVI', 'La función de las torres o fuertes exteriores en la fortificación de los siglos XVI y XVII. El norte de África', 'Construyendo la ciudad portuguesa en el norte de África (siglo XV-XVI): El caso de Ceuta' ou 'Da arquitetura militar do período português em Arzila, Marrocos: momentos, intervenientes, significados'. Paralelamente, os capítulos 'L'ouverture d'une factorerie à Arzila (1520), d'après le témoignage de Bernardo Rodrigues' ou "'Melilla, que es en las partes de África"

directed towards the Atlantic façade. Naturally, the Iberian kingdoms benefited from a particularly complex situation with regard to this Maghrebian region, marked by an extreme fragmentation of power.

These realities changed drastically in the middle of the 1500s, with the abandonment of two of the aforementioned strongholds by the Portuguese and an absolute prioritization of the war against the Ottomans on the part of Castilians and Aragonese. On the other hand, there was an unstoppable rise of the Saadi dynasty on the Maghrebian front which eventually resulted in the unification this entire territory. The Portuguese presence had its epilogue in the middle of the 17th century, in the context of the 1640 Restauração da Independência.

Despite the pioneering works of Robert Ricard, David Lopes, Magalhães Godinho and Dias Farinha, among others, the ESPANAFRI project aimed at fostering an innovative approach to the Portuguese presence in this region: reading the territory as a source and document for the knowledge of spaces and experiences. In fact, research in the fields of art history, architecture and urbanism, as well as archaeology, is still limited when it comes to this particular space. In addition to the work that has been more substantially carried out in Ceuta, as well as the North American research in Ksar Seghir, much remains to be done with regard to these contexts.

In any case, this collection of studies is intended to bear witness to the research and reflection carried out in recent years on the urban landscape and its fabrics, the archaeological and built remains, as well as on the revisited written sources, in order to propose a material and immaterial "cartography" of the cities and territories occupied by the Portuguese in this North African region. A comparative perspective on the coeval Spanish establishments in the region was deemed essential in this context. Pursuing this line of research, the authors primarily sought to inquire into the manner of appropriation of Muslim cities and spaces by the new lords, whether Portuguese or Spanish, by analysing ruptures, but also continuities.

As far as the built spaces are concerned, this research involves the study of the size and shape of cities, their urban layout, the evolution of military architecture, the public facilities and domestic life, as well as the inherent construction systems and techniques. These subjects are addressed in the chapters 'The Ribeira de Ksar Seghir: military structures and maritime life in the 14th to 16th centuries', 'On the function of towers or detached forts in 16th- and 17th-century fortification. North Africa', 'Building the Portuguese city in North Africa (15th/16th century): the case of Ceuta' and 'Military architecture during the Portuguese period in Asilah, Morocco: moments, partakers, meanings'. Concurrently, the chapters 'The opening of a factory in Asilah (1520), according to the testimony of Bernardo Rodrigues' or "'Melilla, que es en las partes de África" and the House of Medina Sidonia: conquest,

y la casa de Medina Sidonia: conquista, tenencia y cesión (1497-1556)' procuram responder a uma reflexão atenta à metamorfose social, à logística e ao abastecimento dos conjuntos urbanos, na sua articulação com as redes mediterrânica e atlântica. Como se infere já dos títulos apresentados, esta obra decorre de uma metodologia transdisciplinar cruzando conhecimento oriundo das áreas da arqueologia, da arquitectura e da história. Na verdade, esta última joga um papel central na actualização do conhecimento em matérias do foro político, da guerra ou da religião; 'A propósito do episódio da Graciosa: a política marroquina de D. João II', 'Na outra margem de Alcácer Quibir: a guerra dos sáidas, 1546-1613' e 'Nas fronteiras entre o mundo cristão e muçulmano: o Convento da Trindade de Ceuta' procuram contribuir para uma revisão globalizante da herança cultural de origem portuguesa no Magrebe.

Todos os capítulos aparecem escritos na língua escolhida dos autores e traduzidos em inglês para uma disseminação mais lata deste conhecimento. Os conteúdos são da exclusiva responsabilidade dos respectivos autores. Em suma, este livro beneficia do conhecimento adquirido nas últimas décadas por membros desta equipa (portugueses, espanhóis e marroquinos) sobre a presença ibérica no Norte de África e suas heranças, bem como de investigadores convidados. A todos reiteramos o nosso profundo reconhecimento pelo seu valioso contributo para este livro e para este projecto.

tenure and cession (1497-1556)' seek to provide an insightful reflection on the social metamorphosis, on the logistics and supply of urban areas and on their connection with the Mediterranean and Atlantic networks. As can be inferred from the aforementioned titles, this publication is the result of a transdisciplinary methodology that combines knowledge from the fields of archaeology, architecture and history. In fact, the latter plays a central role in updating knowledge in matters of politics, war or religion. 'The Graciosa incident and the Moroccan policy of King João II', 'On the opposite bank of Ksar el-Kebir: the Saadi wars, 1546-1613' and 'On the borders between the Christian and Muslim worlds: the Trinity Convent of Ceuta' seek to contribute to a comprehensive review of the cultural heritage of Portuguese origin in the Maghreb.

All chapters were written in the authors' chosen language and translated into English for the wider dissemination of this knowledge. The contents are the sole responsibility of their respective authors. In short, this book benefits from the knowledge acquired in recent decades by members of this team (Portuguese, Spanish and Moroccan), as well as by invited researchers, on the Iberian presence and heritage in North Africa. We are deeply grateful to all of them for their valuable contributions to this book and to this project.